

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2023

ML

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023.

1. INTRODUÇÃO

A "FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA" constituída em 28 de Setembro de 1995, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública conforme despacho de 06.Julho.1999 do Secretário de Estado da Inserção Social e respetivo registo lavrado em 16.Julho.99 pela inscrição nº. 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social em articulação com as áreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

2. ATIVIDADE

No decurso do ano, continuaram a ser levadas a cabo diversas obras de beneficiação e de conservação nos únicos dois prédios de rendimento, situados em Lisboa.

No prédio da Avenida de Roma, n.º 91, completaram-se as obras iniciadas em 2022, do R/C-Dtº, que, devido a ter sido sempre um escritório, faltavam-lhe algumas infraestruturas para ser a pretendida habitação que lhe renderia o dobro do valor da renda , o que provocou um aumento grande no prazo de execução ; Neste mencionado prédio houve pequenas intervenções em alguns fogos, pois há sempre reclamações dos arrendatários devido ao facto de o prédio estar construído sobre a linha do Metropolitano, que origina sempre fissuras com a trepidação das composições ; Foi ainda instalado o sistema de videoporteiro, para maior segurança dos utentes do prédio, o que teve um custo de cerca de 5.000,00 ; Neste prédio, por imposição da Câmara Municipal de Lisboa, para aprovação da Inspeção Periódica, foi necessário proceder a intervenção de vulto nos dois elevadores e ainda fechar a caixa do elevador de serviço desde a cave ao 8º. Piso e casa das máquinas, em Novembro de 2023, o que demorou alguns meses e ascendeu a 14.700,00 . No prédio da Praça João de Azevedo Coutinho,nº.2 em Lisboa, foram ainda realizadas outras pequenas reparações pontuais, solicitadas em alguns andares, a que sempre tem que se acudir, pois existem aí 10 frações. Neste prédio vai ser feita a inspeção periódica da CML e já sabemos que o custo irá ascender a 20.000,00 € ; São despesas de muito vulto para prédios de baixas rendas ;

/

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Quanto ao edifício grande da Quinta da Ramalhosa (sede), a Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha mantém o seu uso a título gratuito e continua a desenvolver ações de carácter cultural.

Mantém-se em exercício a parceria com o Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, iniciada em 01-01-2014, o qual, apesar de algumas dificuldades económicas reportadas, estima-sejam superadas, sendo-lhe possível desenvolver em pleno as atividades que ambicionam implementar na Quinta da Ramalhosa, o que dá uma grande visibilidade à Fundação Octávio Maria de Oliveira.

Anualmente e como desde sempre, a Fundação tem pago quotizações como associada de:

ARCIAL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados, CNIS-UIPSS, ADIBER, BOMBEIROS de Vila Nova de Oliveirinha, e ainda mandar rezar, pagar e fazer prova no Patriarcado de Lisboa, de 4 missas por alma do Instituidor Octávio Maria de Oliveira, pedido no seu testamento, ato este que poderia a Fundação não cumprir, mas que cumpre e cumprirá.

O Conselho de Administração tem feito algumas deslocações a Vila Nova de Oliveirinha, visitar a sua sede, participou no evento promovido pela Associação Cultura, na Festa das Camélias e ainda participou num evento de grande dimensão no dia do Município, que também é membro do Conselho de Administração da Fundação, a convite do seu Presidente, o que lhe deu muito gosto e é muito importante que aconteça, tendo sido muitas vezes convidado a fazê-lo mas que, devido à grande distância entre Lisboa e Tábua, com muita pena tem faltado.

A Administração continuou a acompanhar o Processo Judicial no Tribunal de Tábua, que se destinou a dirimir a situação de serventias antigas que desvalorizam o prédio rústico em Vila Chã, freguesia de Covas.

Continuou o seu presidente a acompanhar o advogado às diversas diligências, tanto no terreno, como em Tribunal,

Igualmente se continua a acompanhar o desenvolvimento dos dois processos judiciais que a Fundação instaurou contra a Autoridade Tributária para reembolso de valor cobrado indevidamente, em sede de Imposto de Selo, e que ascende a 10.396,40 €, acrescido de juros desde 16-07-2012, conforme referido em Relatórios anteriores, o que, não obstante as muitas tentativas para serem concluídos, a Administração Tributária não mostra nenhuma pressa na sua conclusão e percebe-se porquê.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767



Finalmente, e ainda no âmbito da Guerra na Ucrânia, e em outros países, que se arrasta desde Fevereiro de 2022, as instituições internacionais de previsão económica (BCE, FMI, OCDE) não formulam quantificações, dada a imprevisibilidade geral que o seu impacto causa.

Foi postura da Administração um controlo muito atento em termos dos gastos gerais e prudência no investimento, não podendo o Conselho de Administração formular uma estimativa concreta de um eventual impacto na evolução da atividade em 2024, no entanto, realça que em 2023 conseguiu amortecer com sucesso este impacto e não sofrer quaisquer ruturas significativas, muito graças ao notável espírito de missão da sua estrutura de funcionamento.

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram Eur 209.499 (dos quais Eur 201.818 relativos a rendimentos de imóveis) e os gastos totais ascenderam a Eur 203.393, dos quais cerca de 46% respeitam a "Fornecimentos e Serviços Externos" e 53% a "Gastos com o Pessoal".

O resultado líquido do período foi de Euros 6.153.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao "Estado e Outros Entes Públicos".

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há factos relevantes a relatar.

5. PERSPECTIVAS DA FUNDAÇÃO

O Conselho de Administração acredita que no ano de 2024 vão estar reunidas na íntegra todas as condições para que a Fundação concretize a vontade do Seu Fundador, o Senhor Octávio Maria de Oliveira.

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período, de Euros 6.152,73, será transferido para o Fundo Patrimonial.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstrada na sua atividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2023.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767

Lisboa, 31 de março de 2024

O Conselho de Administração

Miguel de Almeida, Centro Luso de Portugal

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

NIPC 504 390 767

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
BALANÇO INDIVIDUAL

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2023
Euros

ATIVO	NOTAS	2023	2022
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	1.900,00	2.850,00
Investimentos Financeiros	-	254,32	254,32
Outros créditos e ativos não correntes	11	1.092.942,19	1.092.942,19
		1.095.096,51	1.096.046,51
Ativo Corrente			
Estado e Outros Entes Públicos	11	16,55	16,55
Diferimentos	7	1.445,37	1.422,20
Outros Ativos Correntes	7	978,00	1.782,94
Caixa e Depósitos Bancários	11	223.049,88	219.860,39
		225.489,80	223.082,08
TOTAL DO ATIVO		1.320.586,31	1.319.128,59
<hr/>			
FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO	NOTAS	2023	2022
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	1.254.563,36	1.240.512,65
Resultado Líquido do Período	11	6.152,73	14.050,71
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	11	1.260.716,09	1.254.563,36
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	7	489,99	459,55
Estados e Outros Entes Públicos	11	3.115,74	2.178,22
Diferimentos	7	15.801,50	15.571,15
Outros Passivos Correntes	7	40.462,99	46.356,31
		59.870,22	64.565,23
TOTAL DO PASSIVO		59.870,22	64.565,23
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1.320.586,31	1.319.128,59

O Conselho de Administração

Luiz de Andrade Castro Góes

O Contabilista Certificado

JPFM

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
NIPC 504 390 767

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2023
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-95.020,74	-80.060,17
Gastos com o Pessoal	8	-107.202,49	-93.587,46
Outros Rendimentos	6	209.498,58	189.067,64
Outros Gastos	11	-219,53	-462,75
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		7.055,82	14.957,26
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4	-950,00	-950,00
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-6.105,82	14.007,26
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-	46,91	43,45
Resultado Antes de Impostos		6.152,73	14.050,71
Imposto sobre o Rendimento do Período	-	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	11	6.152,73	14.050,71

O Conselho de Administração

Manoel da Adalberto Castro Góes de Reis

O Contabilista Certificado

MPB

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
NIPC 504 390 767

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2023
Euros

	NOTAS	2023	2022
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
	Resultado Bruto	0	0
Outros Rendimentos	6	209.498,58	189.067,64
Gastos de Distribuição		0,00	0,00
Gastos Administrativos	11	-203.173,23	-174.597,63
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos	11	-219,53	-462,75
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		6.105,82	14.007,26
Gastos de Financiamento (líquidos)	5	46,91	43,45
		6.152,73	14.050,71
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
	Resultado Líquido do Período	6.152,73	14.050,71

O Conselho de Administração

Manoel de Almeida e Costa Carvalho Pires

O Contabilista Certificado

JM

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
NIPC 504 390 767

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE														
DESCRICAÇÃO	NOTAS			Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Outras Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resuldo Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	11	1.254.563										1.254.563	1.254.563
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0	0
Alterações de políticas contabilísticas													0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0	0
Realização do excedente de revalorização													0	0
Excedentes de revalorização													0	0
Ajustamentos por impostos diferidos													0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	11											6.153	6.153
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	11											6.153	6.153
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos													0	0
Subsídios, doações e legados													0	0
Outras operações													0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	11	1.254.563	0	0	0	0	0	0	0	0	6.153	1.260.716	0
													1.260.716	1.260.716

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Octávio Maria de Oliveira

JW

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

NIPC 504 390 767
Euros

DESCRÍÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE								Total Fundos Patrimoniais
	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Activos Financ.	Resultado do Período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	11	1.240.513						1.240.513
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas							0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0	0	0
Realização do excedente de revalorização							0	0	0
Excedentes de revalorização							0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos							0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2		0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO INTEGRAL	3	11						14.051	14.051
	4=2+3	11						14.051	14.051

OPERACÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO

Fundos									0
Subsídios, doações e legados									0
Outras operações									0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022									
	5		0	0	0	0	0	0	0
	6=1+2+3+5	11	1.240.513	0	0	0	0	14.051	1.254.563
									1.254.563

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Manoel de Andrade, Catarina Guedes Pires

José M. P. M.

	2023	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de Clientes e utentes	0,00	0,00
Pagamento de Subsídios	0,00	0,00
Pagamento de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores	-71.500,67	-53.067,45
Pagamentos ao Pessoal	-67.379,58	-62.845,96
Caixa Gerada pelas Operações	-138.880,25	-115.913,41
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos/ Pagamentos	142.022,83	134.381,36
	142.022,83	134.381,36
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	3.142,58	18.467,95
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares	46,91	43,45
Dividendos	0,00	0,00
	46,91	43,45
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	46,91	43,45
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de Fundos	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
	0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	3.189,49	18.511,40
Caixa e seus Equivalentes no início do período	219.860,39	201.348,99
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	223.049,88	219.860,39

O Conselho de Administração

Luís de Andrade e Castro Cardoso Ribeiro

O Contabilista Certificado

JWV

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO DE 2023

NOTA INTRODUTÓRIA

O Anexo foi elaboradora nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 220/2015, de 24 de julho (anexo 16), com a informação aí referida.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

SEDE: Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

NIPC: 504 390 767

FUNDO: Euros 1.196.349,58

ATIVIDADE: Prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de março, e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho. Foram também adotados, os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como ativos quando existe a probabilidade de fluirem para a Entidade benefícios enonómicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Número de Anos	Taxa de amortização
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o regime do acréscimo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.
- Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação.

RÉDITO

O crédito é reconhecido na demonstração de resultados quando tenha surgido um aumento dos recursos económicos da entidade relacionados com um aumento do ativo ou com uma diminuição de um passivo, que possa ser quantificado com fiabilidade e que não esteja relacionado com contributos para o fundo patrimonial.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respetiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respetivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das operações.

d) Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em anos anteriores.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não foram detetados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.5 – Adoção da NCRP-ESNL (divulgação transitória)

A Sociedade adota a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, e apresenta as suas contas segundo o modelo definido para as ESNL, de acordo com a Portaria 220/2015.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

4.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubricas	2023			2022		
	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(38.264)	1.900	40.164	(37.314)	2.850
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	-	1.656	(1.656)	0
Total	41.820	(39.920)	1.900	41.820	(38.970)	2.850

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

4.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:

Rubricas	2022	Adições	Revalorizações	Alienações Abates	Depreciações	2023
Edifícios e Outras Construções	2.850	-	-	-	(950)	1.900
Equipamento Administrativo	-	-	-	-	-	-
Total	2.850	-	-	-	(950)	1.900

NOTA 5 – RÉDITO

O crédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que: (i) a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do crédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubricas	2023			2022		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de crédito	Varição % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de crédito	Varição % face ao período anterior
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis	201.818	96,33%	8,08%	186.738	98,77%	-33,56%
Outros	7.681	3,67%	229,63%	2.330	1,23%	-86,02%
Total	209.499	100%	11%	189.068	100%	-36%

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Rubricas	2023			2022		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos	Diferimentos	1.445	-	1.445	1.422	-
	Outros Ativos Correntes	0	-	0	0	-
	Totais	1.445	-	1.445	1.422	-
Passivos	Fornecedores	490	-	490	460	-
	Diferimentos	15.802	-	1.300	15.571	-
	Outros Passivos Correntes	40.463	-	40.463	46.356	-
	Totais	56.754	-	42.253	62.387	-
						48.116

NOTA 7 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	60.867	49.455
Remunerações do pessoal	29.562	29.465
Encargos s/ remunerações	16.603	14.205
Seguro de acidentes de trabalho	171	463
Total	107.202	93.587

A 31 de Dezembro de 2023 encontravam-se ao serviço da Entidade 1 colaborador (1 em 2022) e 3 órgãos sociais.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e quatro vogais.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 8 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No período que decorreu entre 1.JAN.2023 e 31.MAR.2024 não ocorreram quaisquer situações que impliquem o ajustamento às demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2023.

NOTA 9 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.

NOTA 10 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial da Entidade é de Euros 1.260.716.

Rubricas	2022	Adições	Reduções	Aplicação	2023
Fundos	1.240.513	-	-	14.051	1.254.563
Resultado Líquido do Período	14.051	6.153	-	(14.051)	6.153
Total	1.254.563	6.153	-	-	1.260.716

Estado e outros entes públicos

Saldos das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2023:

Rubricas	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	17	17
Total ativo	17	17
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	963	417
Contribuições para a segurança social	2.153	1.762
Outras Tributações	0	0
Total passivo	3.116	2.178

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Rubricas	2022	Adições / Alienações	Transferências	Ajustamentos	2023
Terrenos e recursos naturais	111.797	-	-	-	111.797
Edifícios e outras construções	981.145	-	-	-	981.145
Total	1.092.942				1.092.942

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2023	2022
Serviços Especializados	76.366	62.092
Materiais	741	161
Energia e Fluidos	2.973	5.516
Deslocações, Estadas e Transportes	312	463
Serviços Diversos	14.629	11.829
Total	95.021	80.060

Outros Gastos e Perdas

Rubricas	2023	2022
Impostos	0	0
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	0	139
Quotizações	127	124
Outros não especificados	93	200
Total	220	463

Caixa e equivalentes

Rubricas	2023	2022
Caixa	149	149
Depósitos Bancários (devedor)	222.901	219.711
Depósitos Bancários (credor)	0	
Total	223.050	219.860

Constam do Relatório de Atividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 31 de Março de 2024

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Paulo de Almeida Castro Lencastre

José Ribeiro

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767